

A coleção de Orchidaceae do herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço, Pará, Brasil

Deivid Lucas de Lima da Costa¹, Ianara Tamyres Fonseca Borges¹, Josélia Rozanny Vieira Pacheco¹, Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena^{1,2,*}

¹Herbário HCP, Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço, Estrada do Pau Amarelo s.n., Vila Nova, CEP 68650-000, Capitão Poço, Pará, Brasil.

²Programa de Pós-graduação em Botânica Tropical, Museu Paraense Emílio Goeldi, Avenida Perimetral 1901, Terra Firme, CEP 66077-830, Belém, Pará, Brasil.

*felipe.fajardo@ufra.edu.br

Resumo: O herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço (HCP), localizado no nordeste do estado do Pará, abriga 19 gêneros, 26 espécies e 49 espécimes de Orchidaceae, que correspondem a 7,4% do acervo. Os principais coletores são integrantes do grupo de pesquisa “Núcleo de Pesquisas em Epífitas”. *Notylia lyrata* e *Catasetum macrocarpum* são as espécies mais bem documentadas, com sete e cinco espécimes, respectivamente. A consolidação desse novo herbário possibilitará o apoio aos projetos florístico-taxonômicos e ecológicos em desenvolvimento na mesorregião do nordeste paraense, que tendem a suprir as lacunas de coletas botânicas, tornando o HCP uma fonte regional de conhecimento da flora amazônica.

Palavras-chave: espécimes, flora, orquídeas

Abstract: The herbarium of the Universidade Federal Rural da Amazônia - *campus* Capitão Poço (HCP), located in the northeast of the state of Pará, houses 19 genera, 26 species and 49 specimens of Orchidaceae, which correspond to 7.4% of the collection. The main collectors are members of the research group “Núcleo de Pesquisas em Epífitas”. *Notylia lyrata* and *Catasetum macrocarpum* are the best documented species, with seven and five specimens, respectively. The consolidation of this new herbarium will make it possible to support the floristic-taxonomic and ecological projects under development in the northeastern region of Pará, which tends to fill the gaps of the botanical collection, thus making HCP a regional source for knowledge of Amazonian flora.

Key words: flora, orchids, specimens

Introdução

Atualmente, existem 4.217 herbários no mundo, dos quais 272 estão localizados no Brasil, mas apenas 37 sediados na Amazônia brasileira (SBB 2020; Thiers 2020). Um herbário resguarda espécimes de plantas, fungos e algas, possibilitando diversas aplicações didáticas e científicas, principalmente relacionadas com estudos em taxonomia, sistemática, ecologia, anatomia, morfologia, etnobotânica, paleobiologia e biologia da conservação (Funk 2003; Peixoto & Maia 2013; Heberling & Burke 2019). A disponibilização pública de dados e imagens de espécimes em escala global vem sendo realizada e é essencial para o reconhecimento de endemismos, para a adoção de medidas conservacionistas ou à detecção de áreas que necessitam de expedições adicionais de coleta (Funk 2018; Barberena et al. 2019; Rabeler et al. 2019). Considerando os diversos usos para um herbário e a importância de externar as informações contidas nas etiquetas das exsicatas, objetivou-se analisar a representatividade qualiquantitativa da coleção de Orchidaceae do herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia - *campus* Capitão Poço (HCP).

Material & Métodos

Localizado no nordeste do estado do Pará, o herbário HCP foi reconhecido institucionalmente em dezembro de 2017 (UFRA 2018), e se encontra informatizado (<http://hcp.jbrj.gov.br>) e cadastrado no Index Herbariorum (<http://sweetgum.nybg.org/science/ih/herbarium-details/?irn=253826>) e na Rede Brasileira de Herbários (<https://www.botanica.org.br/catalogo-da-rede-brasileira-de-herbarios/>).

Em outubro de 2020, as exsicatas de Orchidaceae foram separadas da coleção geral para averiguação das determinações (Petini-Benelli 2009). Quando necessário, as identificações dos espécimes foram analisadas e corrigidas com base em literatura especializada, como Pabst & Dungs (1975) e Koch et al. (2018). Exemplares em frutos foram identificados apenas em nível de gênero. Os dados das etiquetas dos espécimes (local de coleta, coletor e data de coleta) foram organizados em planilhas no programa Excel e interpretados sob a forma de tabelas. Os nomes e os dados de distribuição geográfica das espécies estão de acordo com a Flora do Brasil (2020).

Resultados e discussão

O herbário HCP possui 659 espécimes, correspondendo a 101 famílias, 303 gêneros e 342 espécies, abrangendo angiospermas (87,4%), fungos (10,3%) e samambaias e licófitas (2,3%). As exsicatas depositadas no HCP são predominantemente

procedentes do estado do Pará (67,5%), Rio de Janeiro (15,8%) e Bahia (8,2%), e também de outros 14 estados, além do Distrito Federal, Equador e Costa Rica. Os municípios paraenses com mais coletas são Capitão Poço (56,1%), Conceição do Araguaia (11,7%), Belém (7%) e Cumaru do Norte (5,2%), prevalentemente em fragmentos de floresta ombrófila densa. Entre os coletores mais influentes, destacam-se André Luiz de Rezende Cardoso, Iolly Barbara dos Santos Mesquita, Maria Lenise Silva Guedes e Paulo Occhioni; e o maior volume de coletas foi realizado entre 2011 e 2020 (518 espécimes). O acervo atual é resultante de coletas realizadas no município de Capitão Poço e adjacências e de doações de instituições do Norte (Museu Paraense Emílio Goeldi e Universidade Estadual do Pará – herbários MG e MFS, respectivamente), Nordeste (Universidade Federal da Bahia – herbário ALCB) e Sudeste (Universidade Federal do Rio de Janeiro – herbário RFA) do país, justificando o diagnóstico apresentado.

No herbário HCP, Orchidaceae é a família mais representativa, com 19 gêneros, 26 espécies e 49 espécimes, correspondendo a 7,4% do acervo (Tabela 1). A maioria dos espécimes é oriunda do domínio fitogeográfico amazônico (48 coletas), principalmente do município de Capitão Poço (28 exsicatas), com um único espécime procedente da Caatinga, do município de Lajeadozinho, no estado da Bahia. Os principais coletores de Orchidaceae são Deivid Lucas de Lima da Costa (12 espécimes), Thayssa Lunara Elias Albuquerque (8) e Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena (7), integrantes do grupo de pesquisa “Núcleo de Pesquisas em Epífitas” (NUPÉFITa).

O acervo de Orchidaceae do herbário HCP é composto tanto por exsicatas de espécies com flores grandes e vistosas, como *Catasetum albovirens* Barb.Rodr. (Fig. 1a) e *Sobralia macrophylla* Rchb.f. (Fig. 1b), como por espécies de tamanho relativamente diminuto e com flores pouco atrativas, como *Campylocentrum fasciola* (Lindl.) Cogn. (Fig. 1c) e *Maxillaria uncatata* Lindl. (Fig. 1d).

Notylia lyrata S.Moore (Fig. 1e) é a espécie mais coletada (sete espécimes), seguida por *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth (cinco espécimes) (Figs. 1f e 2a). *Notylia lyrata* e *Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav. são facilmente encontradas sobre *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae), a cueira, e sobre *Citrus* L. (Rutaceae), gênero amplamente cultivado no nordeste do Pará (Figs. 2b e 2c). De forma similar, *C. macrocarpum* se mostra visualmente frequente em palmeiras da região.

Tabela 1. Lista das espécies de Orchidaceae depositadas no herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço (HCP). As espécies ocorrentes no município de Capitão Poço, Pará, estão assinaladas com um asterisco (*).

Espécies	Vouchers
<i>Brassia</i> sp.	J.R.V. Pacheco 48
<i>Campylocentrum fasciola</i> (Lindl.) Cogn.	D.L.L. Costa et al. 38*
<i>Campylocentrum micranthum</i> (Lindl.) Rolfe	F.F. Teixeira 13*
<i>Catasetum albobirens</i> Barb.Rodr.	N.C. Rocha et al. 5*
<i>Catasetum macrocarpum</i> Rich. ex Kunth	D.L.L. Costa et al. 40*
<i>Catasetum mojuense</i> A.T.Oliveira & J.B.F.Silva	R.S. Miranda & F.A. Silva s.n. (HCP 405)*
<i>Catasetum rosealbum</i> (Hook.) Lindl.	J.R.V. Pacheco et al. 39
<i>Dichaea picta</i> Rchb.f.	R.S. Sousa 102
<i>Dimerandra emarginata</i> (G.Mey.) Hoehne	R.M. Cerqueira s.n. (HCP 654)
<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.	F.F.V.A. Barberena 410
<i>Epidendrum strobiliferum</i> Rchb.f.	F.F. Teixeira 14*
<i>Erycina pusilla</i> (L.) N.H.Williams & M.W.Chase	T.L.E. Albuquerque et al. 7*
<i>Macroclinium wulschlaegelianum</i> (Focke) Dodson	T.L.E. Albuquerque 13*
<i>Maxillaria brasiliensis</i> Brieger & Illg	D.L.L. Costa et al. 68
<i>Maxillaria uncata</i> Lindl.	D.L.L. Costa et al. 69
<i>Maxillaria lutescens</i> Scheidw.	D.L.L. Costa et al. 62
<i>Notylia lyrata</i> S.Moore	D.L.L. Costa et al. 36*
<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	F.F.V.A. Barberena et al. 408*
<i>Ornithocephalus</i> sp.	T.L.E. Albuquerque 12*
<i>Palmorchis triquilhada</i> Ferreira Filho & Barberena	R. L. Ferreira Filho 272
<i>Polystachya</i> sp.	T.L.E. Albuquerque s.n. (HCP 361)*
<i>Rodriguezia lanceolata</i> Ruiz & Pav.	D.L.L. Costa et al. 37*
<i>Scaphyglottis prolifera</i> (R.Br.) Cogn.	R.M. Cerqueira s.n. (HCP 653)
<i>Sobralia macrophylla</i> Rchb.f.	D.L.L. Costa et al. 59
<i>Trichocentrum sprucei</i> (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams	F.F.V.A Barberena 406
<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	M.L. Guedes et al. 25997

procedentes do estado do Pará (67,5%), Rio de Janeiro (15,8%) e Bahia (8,2%), e também de outros 14 estados, além do Distrito Federal, Equador e Costa Rica. Os municípios paraenses com mais coletas são Capitão Poço (56,1%), Conceição do Araguaia (11,7%), Belém (7%) e Cumaru do Norte (5,2%), prevalentemente em fragmentos de floresta ombrófila densa. Entre os coletores mais influentes, destacam-se André Luiz de Rezende Cardoso, Iolly Barbara dos Santos Mesquita, Maria Lenise Silva Guedes e Paulo Occhioni; e o maior volume de coletas foi realizado entre 2011 e 2020 (518 espécimes). O acervo atual é resultante de coletas realizadas no município de Capitão Poço e adjacências e de doações de instituições do Norte (Museu Paraense Emílio Goeldi e Universidade Estadual do Pará – herbários MG e MFS, respectivamente), Nordeste (Universidade Federal da Bahia – herbário ALCB) e Sudeste (Universidade Federal do Rio de Janeiro – herbário RFA) do país, justificando o diagnóstico apresentado.

No herbário HCP, Orchidaceae é a família mais representativa, com 19 gêneros, 26 espécies e 49 espécimes, correspondendo a 7,4% do acervo (Tabela 1). A maioria dos espécimes é oriunda do domínio fitogeográfico amazônico (48 coletas), principalmente do município de Capitão Poço (28 exsicatas), com um único espécime procedente da Caatinga, do município de Lajeadozinho, no estado da Bahia. Os principais coletores de Orchidaceae são Deivid Lucas de Lima da Costa (12 espécimes), Thayssa Lunara Elias Albuquerque (8) e Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena (7), integrantes do grupo de pesquisa “Núcleo de Pesquisas em Epífitas” (NUPÉFITa).

O acervo de Orchidaceae do herbário HCP é composto tanto por exsicatas de espécies com flores grandes e vistosas, como *Catasetum albovirens* Barb.Rodr. (Fig. 1a) e *Sobralia macrophylla* Rchb.f. (Fig. 1b), como por espécies de tamanho relativamente diminuto e com flores pouco atrativas, como *Campylocentrum fasciola* (Lindl.) Cogn. (Fig. 1c) e *Maxillaria uncatata* Lindl. (Fig. 1d).

Notylia lyrata S.Moore (Fig. 1e) é a espécie mais coletada (sete espécimes), seguida por *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth (cinco espécimes) (Figs. 1f e 2a). *Notylia lyrata* e *Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav. são facilmente encontradas sobre *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae), a cueira, e sobre *Citrus* L. (Rutaceae), gênero amplamente cultivado no nordeste do Pará (Figs. 2b e 2c). De forma similar, *C. macrocarpum* se mostra visualmente frequente em palmeiras da região.

procedentes do estado do Pará (67,5%), Rio de Janeiro (15,8%) e Bahia (8,2%), e também de outros 14 estados, além do Distrito Federal, Equador e Costa Rica. Os municípios paraenses com mais coletas são Capitão Poço (56,1%), Conceição do Araguaia (11,7%), Belém (7%) e Cumaru do Norte (5,2%), prevalentemente em fragmentos de floresta ombrófila densa. Entre os coletores mais influentes, destacam-se André Luiz de Rezende Cardoso, Iolly Barbara dos Santos Mesquita, Maria Lenise Silva Guedes e Paulo Occhioni; e o maior volume de coletas foi realizado entre 2011 e 2020 (518 espécimes). O acervo atual é resultante de coletas realizadas no município de Capitão Poço e adjacências e de doações de instituições do Norte (Museu Paraense Emílio Goeldi e Universidade Estadual do Pará – herbários MG e MFS, respectivamente), Nordeste (Universidade Federal da Bahia – herbário ALCB) e Sudeste (Universidade Federal do Rio de Janeiro – herbário RFA) do país, justificando o diagnóstico apresentado.

No herbário HCP, Orchidaceae é a família mais representativa, com 19 gêneros, 26 espécies e 49 espécimes, correspondendo a 7,4% do acervo (Tabela 1). A maioria dos espécimes é oriunda do domínio fitogeográfico amazônico (48 coletas), principalmente do município de Capitão Poço (28 exsicatas), com um único espécime procedente da Caatinga, do município de Lajeadozinho, no estado da Bahia. Os principais coletores de Orchidaceae são Deivid Lucas de Lima da Costa (12 espécimes), Thayssa Lunara Elias Albuquerque (8) e Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena (7), integrantes do grupo de pesquisa “Núcleo de Pesquisas em Epífitas” (NUPÉFITa).

O acervo de Orchidaceae do herbário HCP é composto tanto por exsicatas de espécies com flores grandes e vistosas, como *Catasetum albovirens* Barb.Rodr. (Fig. 1a) e *Sobralia macrophylla* Rchb.f. (Fig. 1b), como por espécies de tamanho relativamente diminuto e com flores pouco atrativas, como *Campylocentrum fasciola* (Lindl.) Cogn. (Fig. 1c) e *Maxillaria uncatata* Lindl. (Fig. 1d).

Notylia lyrata S.Moore (Fig. 1e) é a espécie mais coletada (sete espécimes), seguida por *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth (cinco espécimes) (Figs. 1f e 2a). *Notylia lyrata* e *Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav. são facilmente encontradas sobre *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae), a cueira, e sobre *Citrus* L. (Rutaceae), gênero amplamente cultivado no nordeste do Pará (Figs. 2b e 2c). De forma similar, *C. macrocarpum* se mostra visualmente frequente em palmeiras da região.

Tabela 1. Lista das espécies de Orchidaceae depositadas no herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço (HCP). As espécies ocorrentes no município de Capitão Poço, Pará, estão assinaladas com um asterisco (*).

Espécies	Vouchers
<i>Brassia</i> sp.	J.R.V. Pacheco 48
<i>Campylocentrum fasciola</i> (Lindl.) Cogn.	D.L.L. Costa et al. 38*
<i>Campylocentrum micranthum</i> (Lindl.) Rolfe	F.F. Teixeira 13*
<i>Catasetum albobirens</i> Barb.Rodr.	N.C. Rocha et al. 5*
<i>Catasetum macrocarpum</i> Rich. ex Kunth	D.L.L. Costa et al. 40*
<i>Catasetum mojuense</i> A.T.Oliveira & J.B.F.Silva	R.S. Miranda & F.A. Silva s.n. (HCP 405)*
<i>Catasetum rosealbum</i> (Hook.) Lindl.	J.R.V. Pacheco et al. 39
<i>Dichaea picta</i> Rchb.f.	R.S. Sousa 102
<i>Dimerandra emarginata</i> (G.Mey.) Hoehne	R.M. Cerqueira s.n. (HCP 654)
<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.	F.F.V.A. Barberena 410
<i>Epidendrum strobiliferum</i> Rchb.f.	F.F. Teixeira 14*
<i>Erycina pusilla</i> (L.) N.H.Williams & M.W.Chase	T.L.E. Albuquerque et al. 7*
<i>Macroclinium wulschlaegelianum</i> (Focke) Dodson	T.L.E. Albuquerque 13*
<i>Maxillaria brasiliensis</i> Brieger & Illg	D.L.L. Costa et al. 68
<i>Maxillaria uncata</i> Lindl.	D.L.L. Costa et al. 69
<i>Maxillaria lutescens</i> Scheidw.	D.L.L. Costa et al. 62
<i>Notylia lyrata</i> S.Moore	D.L.L. Costa et al. 36*
<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	F.F.V.A. Barberena et al. 408*
<i>Ornithocephalus</i> sp.	T.L.E. Albuquerque 12*
<i>Palmorchis triquilhada</i> Ferreira Filho & Barberena	R. L. Ferreira Filho 272
<i>Polystachya</i> sp.	T.L.E. Albuquerque s.n. (HCP 361)*
<i>Rodriguezia lanceolata</i> Ruiz & Pav.	D.L.L. Costa et al. 37*
<i>Scaphyglottis prolifera</i> (R.Br.) Cogn.	R.M. Cerqueira s.n. (HCP 653)
<i>Sobralia macrophylla</i> Rchb.f.	D.L.L. Costa et al. 59
<i>Trichocentrum sprucei</i> (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams	F.F.V.A Barberena 406
<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	M.L. Guedes et al. 25997

procedentes do estado do Pará (67,5%), Rio de Janeiro (15,8%) e Bahia (8,2%), e também de outros 14 estados, além do Distrito Federal, Equador e Costa Rica. Os municípios paraenses com mais coletas são Capitão Poço (56,1%), Conceição do Araguaia (11,7%), Belém (7%) e Cumaru do Norte (5,2%), prevalentemente em fragmentos de floresta ombrófila densa. Entre os coletores mais influentes, destacam-se André Luiz de Rezende Cardoso, Iolly Barbara dos Santos Mesquita, Maria Lenise Silva Guedes e Paulo Occhioni; e o maior volume de coletas foi realizado entre 2011 e 2020 (518 espécimes). O acervo atual é resultante de coletas realizadas no município de Capitão Poço e adjacências e de doações de instituições do Norte (Museu Paraense Emílio Goeldi e Universidade Estadual do Pará – herbários MG e MFS, respectivamente), Nordeste (Universidade Federal da Bahia – herbário ALCB) e Sudeste (Universidade Federal do Rio de Janeiro – herbário RFA) do país, justificando o diagnóstico apresentado.

No herbário HCP, Orchidaceae é a família mais representativa, com 19 gêneros, 26 espécies e 49 espécimes, correspondendo a 7,4% do acervo (Tabela 1). A maioria dos espécimes é oriunda do domínio fitogeográfico amazônico (48 coletas), principalmente do município de Capitão Poço (28 exsicatas), com um único espécime procedente da Caatinga, do município de Lajeadozinho, no estado da Bahia. Os principais coletores de Orchidaceae são Deivid Lucas de Lima da Costa (12 espécimes), Thayssa Lunara Elias Albuquerque (8) e Felipe Fajardo Villela Antolin Barberena (7), integrantes do grupo de pesquisa “Núcleo de Pesquisas em Epífitas” (NUPÉFITa).

O acervo de Orchidaceae do herbário HCP é composto tanto por exsicatas de espécies com flores grandes e vistosas, como *Catasetum albovirens* Barb.Rodr. (Fig. 1a) e *Sobralia macrophylla* Rchb.f. (Fig. 1b), como por espécies de tamanho relativamente diminuto e com flores pouco atrativas, como *Campylocentrum fasciola* (Lindl.) Cogn. (Fig. 1c) e *Maxillaria uncata* Lindl. (Fig. 1d).

Notylia lyrata S.Moore (Fig. 1e) é a espécie mais coletada (sete espécimes), seguida por *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth (cinco espécimes) (Figs. 1f e 2a). *Notylia lyrata* e *Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav. são facilmente encontradas sobre *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae), a cueira, e sobre *Citrus* L. (Rutaceae), gênero amplamente cultivado no nordeste do Pará (Figs. 2b e 2c). De forma similar, *C. macrocarpum* se mostra visualmente frequente em palmeiras da região.

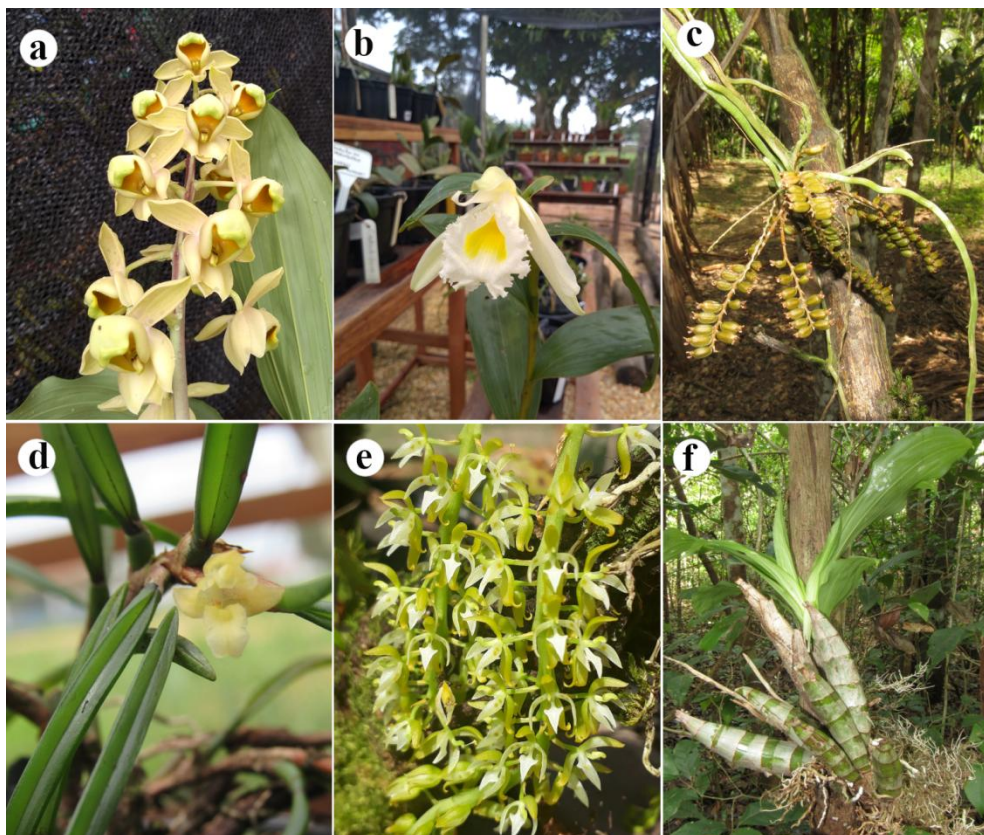


Fig. 1 – Espécies de Orchidaceae depositadas no herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – campus Capitão Poço, Pará, Brasil: **a.** *Catasetum albovirens* Barb.Rodr.; **b.** *Sobralia macrophylla* Rchb.f.; **c.** *Campylocentrum fasciola* (Lindl.) Cogn.; **d.** *Maxillaria uncata* Lindl.; **e.** *Notylia lyrata* S.Moore; **f.** *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth. – partes vegetativas. Fotos de Antônio A. Cordeiro (c, f), Deivid L. L. Costa (a, b, d) e Felipe F.V.A. Barberena (e).

Apesar da baixa expressividade numérica de espécimes, reflexo do estabelecimento recente, o herbário HCP abriga tanto espécies de ampla distribuição geográfica e exaustivamente coletadas, como *Epidendrum nocturnum* Jacq. (Fig. 2d) e *Oeceoclades maculata* (Lindl.) Lindl., quanto exsicatas de espécies com poucos registros no Pará e no Brasil, como *C. fasciola*, *Catasetum mojuense* A.T. Oliveira

Tabela 1. Lista das espécies de Orchidaceae depositadas no herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço (HCP). As espécies ocorrentes no município de Capitão Poço, Pará, estão assinaladas com um asterisco (*).

Espécies	Vouchers
<i>Brassia</i> sp.	J.R.V. Pacheco 48
<i>Campylocentrum fasciola</i> (Lindl.) Cogn.	D.L.L. Costa et al. 38*
<i>Campylocentrum micranthum</i> (Lindl.) Rolfe	F.F. Teixeira 13*
<i>Catasetum albobirens</i> Barb.Rodr.	N.C. Rocha et al. 5*
<i>Catasetum macrocarpum</i> Rich. ex Kunth	D.L.L. Costa et al. 40*
<i>Catasetum mojuense</i> A.T.Oliveira & J.B.F.Silva	R.S. Miranda & F.A. Silva s.n. (HCP 405)*
<i>Catasetum rosealbum</i> (Hook.) Lindl.	J.R.V. Pacheco et al. 39
<i>Dichaea picta</i> Rchb.f.	R.S. Sousa 102
<i>Dimerandra emarginata</i> (G.Mey.) Hoehne	R.M. Cerqueira s.n. (HCP 654)
<i>Epidendrum nocturnum</i> Jacq.	F.F.V.A. Barberena 410
<i>Epidendrum strobiliferum</i> Rchb.f.	F.F. Teixeira 14*
<i>Erycina pusilla</i> (L.) N.H.Williams & M.W.Chase	T.L.E. Albuquerque et al. 7*
<i>Macroclinium wulschlaegelianum</i> (Focke) Dodson	T.L.E. Albuquerque 13*
<i>Maxillaria brasiliensis</i> Brieger & Illg	D.L.L. Costa et al. 68
<i>Maxillaria uncata</i> Lindl.	D.L.L. Costa et al. 69
<i>Maxillaria lutescens</i> Scheidw.	D.L.L. Costa et al. 62
<i>Notylia lyrata</i> S.Moore	D.L.L. Costa et al. 36*
<i>Oeceoclades maculata</i> (Lindl.) Lindl.	F.F.V.A. Barberena et al. 408*
<i>Ornithocephalus</i> sp.	T.L.E. Albuquerque 12*
<i>Palmorchis triquilhada</i> Ferreira Filho & Barberena	R. L. Ferreira Filho 272
<i>Polystachya</i> sp.	T.L.E. Albuquerque s.n. (HCP 361)*
<i>Rodriguezia lanceolata</i> Ruiz & Pav.	D.L.L. Costa et al. 37*
<i>Scaphyglottis prolifera</i> (R.Br.) Cogn.	R.M. Cerqueira s.n. (HCP 653)
<i>Sobralia macrophylla</i> Rchb.f.	D.L.L. Costa et al. 59
<i>Trichocentrum sprucei</i> (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams	F.F.V.A Barberena 406
<i>Vanilla palmarum</i> (Salzm. ex Lindl.) Lindl.	M.L. Guedes et al. 25997

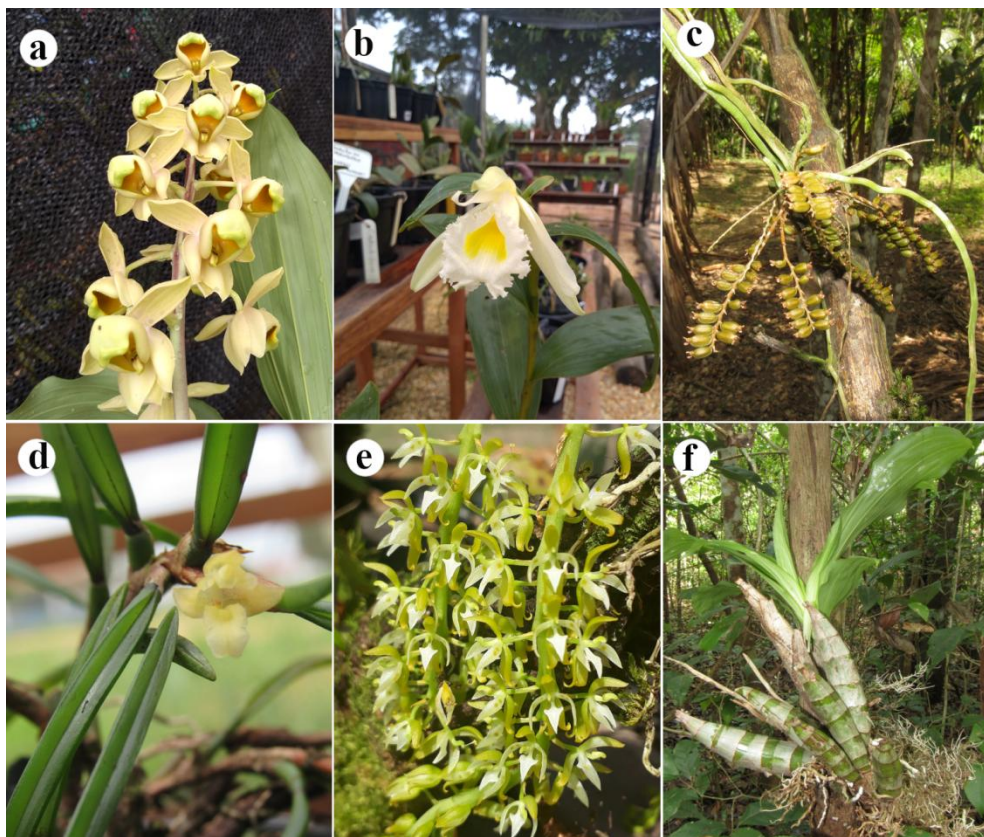


Fig. 1 – Espécies de Orchidaceae depositadas no herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – campus Capitão Poço, Pará, Brasil: **a.** *Catasetum albovirens* Barb.Rodr.; **b.** *Sobralia macrophylla* Rchb.f.; **c.** *Campylocentrum fasciola* (Lindl.) Cogn.; **d.** *Maxillaria uncata* Lindl.; **e.** *Notylia lyrata* S.Moore; **f.** *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth. – partes vegetativas. Fotos de Antônio A. Cordeiro (c, f), Deivid L. L. Costa (a, b, d) e Felipe F.V.A. Barberena (e).

Apesar da baixa expressividade numérica de espécimes, reflexo do estabelecimento recente, o herbário HCP abriga tanto espécies de ampla distribuição geográfica e exaustivamente coletadas, como *Epidendrum nocturnum* Jacq. (Fig. 2d) e *Oeceoclades maculata* (Lindl.) Lindl., quanto exsicatas de espécies com poucos registros no Pará e no Brasil, como *C. fasciola*, *Catasetum mojuense* A.T. Oliveira

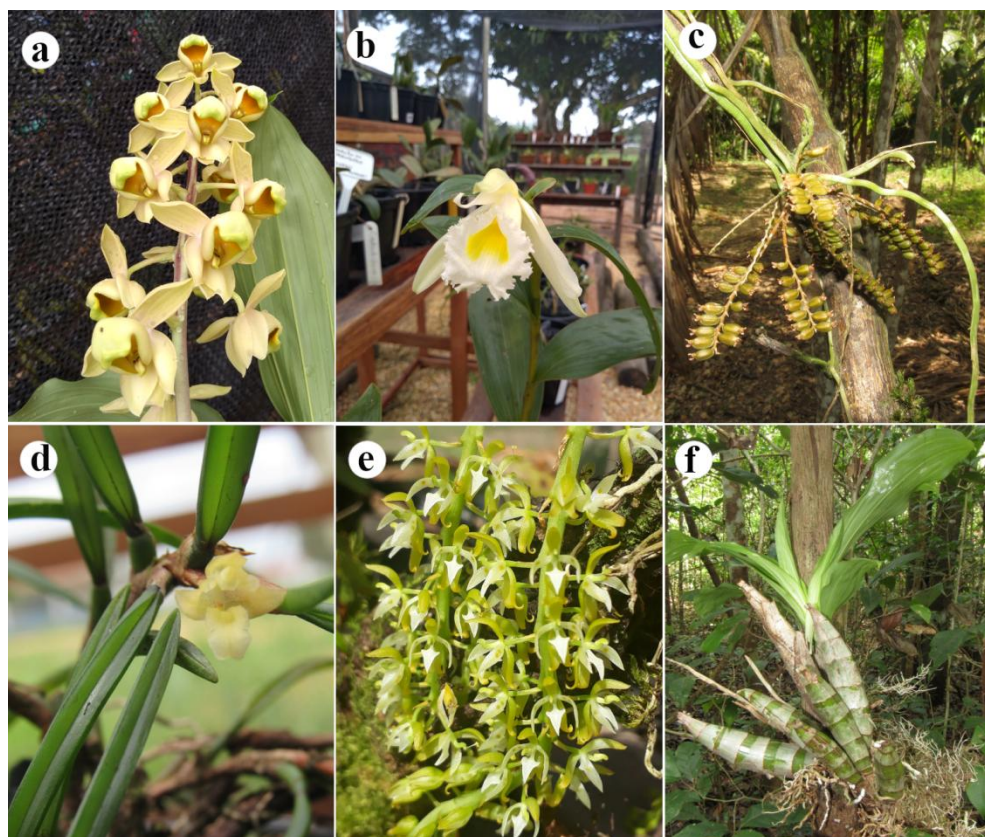


Fig. 1 – Espécies de Orchidaceae depositadas no herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – campus Capitão Poço, Pará, Brasil: **a.** *Catasetum albovirens* Barb.Rodr.; **b.** *Sobralia macrophylla* Rchb.f.; **c.** *Campylocentrum fasciola* (Lindl.) Cogn.; **d.** *Maxillaria uncata* Lindl.; **e.** *Notylia lyrata* S.Moore; **f.** *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth. – partes vegetativas. Fotos de Antônio A. Cordeiro (c, f), Deivid L. L. Costa (a, b, d) e Felipe F.V.A. Barberena (e).

Apesar da baixa expressividade numérica de espécimes, reflexo do estabelecimento recente, o herbário HCP abriga tanto espécies de ampla distribuição geográfica e exaustivamente coletadas, como *Epidendrum nocturnum* Jacq. (Fig. 2d) e *Oeceoclades maculata* (Lindl.) Lindl., quanto exsicatas de espécies com poucos registros no Pará e no Brasil, como *C. fasciola*, *Catasetum mojuense* A.T. Oliveira

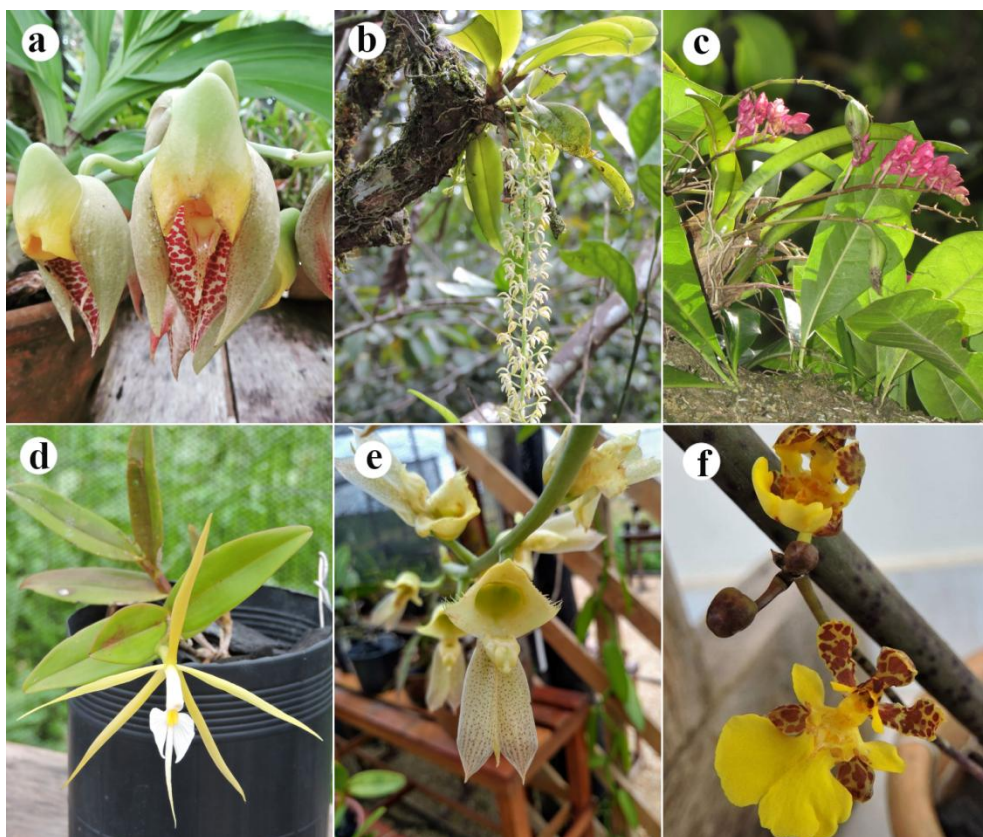


Fig. 2 – Espécies de Orchidaceae depositadas no herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – campus Capitão Poço, Pará, Brasil: **a.** *Catasetum macrocarpum* Rich. ex Kunth. – flores masculinas; **b.** *Notylia lyrata* S.Moore sobre *Citrus* sp. (Rutaceae); **c.** *Rodriguezia lanceolata* Ruiz & Pav. sobre *Crescentia cujete* L. (Bignoniaceae); **d.** *Epidendrum nocturnum* Jacq.; **e.** *Catasetum mojuense* A.T. Oliveira & J.B.F. Silva; **f.** *Trichocentrum sprucei* (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams. Fotos de Deivid L. L. Costa (**e**) e Felipe F.V.A. Barberena (**a-d, f**).

& J.B.F. Silva (Fig. 2e) e *Trichocentrum sprucei* (Lindl.) M.W. Chase & N.H. Williams (Fig. 2f).

Acervos com algumas poucas dezenas de espécimes de orquídeas são recorrentes no Brasil, mas de notória relevância para o conhecimento da flora regional (Andreatta et al. 2007; Petini-Benelli 2009). No momento, o herbário HCP abriga apenas um tipo nomenclatural, o parátipo de *Palmorchis triquilhada* Ferreira Filho & Barberena, espécie recém-descrita para o estado do Pará (Ferreira Filho & Barberena 2020). Contudo, diversas outras espécies de orquídeas vem sendo descritas ou redescobertas no estado, inclusive na mesorregião do nordeste paraense (ex. Rocha

et al. 2006; Campacci & Silva 2015; Barberena et al. 2020), ocasionando a expectativa da ampliação das coleções e da importância do herbário.

Considerações finais

Os dados revelados constituem uma listagem preliminar das orquídeas do município de Capitão Poço e complementam informações sobre a distribuição das espécies no estado do Pará, subsidiando projetos de longa duração, como o “Flora do Pará: Orchidaceae” (registrado na Pró-Reitoria de Ensino da Universidade Federal Rural da Amazônia sob o número 052018-871) e o “Flora do Brasil (2020)”, através de dados atualizados e consistentes. A consolidação desse novo herbário possibilitará o apoio aos projetos florístico-taxonômicos e ecológicos em desenvolvimento na mesorregião do nordeste paraense, que tendem a suprir lacunas de coletas botânicas e direcionar futuras ações de conservação da biodiversidade, tornando o HCP uma fonte regional de conhecimento da flora amazônica.

Agradecimentos

A todos os discentes que auxiliaram na organização e ampliação do acervo do herbário da Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço.

Referências

- Andreata, R.H.P.; Reif, C. & Fagnani, M.P. 2007. Acervo da família Orchidaceae no herbário do Instituto de Ciências Biológicas e Ambientais da Universidade Santa Úrsula, Rio de Janeiro. *Orquidário* 21(3): 95–100.
- Barberena, F.F.V.A.; Sousa, T.S.; Ambrosio-Moreira, B.S. & Roque, N. 2019. What are the species of phorophytes of *Vanilla palmarum* (Orchidaceae) in Brazil? An assessment of emblematic specificity with palm tree species. *Rodriguésia* 70: e02732017.
- Barberena, F.F.V.A.; Costa, D.L.L. & Rocha Junior, J.A.L. 2020. Re-discovery of *Catasetum mojuense* (Orchidaceae: Catasetinae), a poorly-known Amazonian species. *Neotropical Biology and Conservation* 15(4): 447-452.
- Campacci, M.A. & Silva, J.B.F. 2015. *Dichaea saraca-taquerensis* Campacci & J.B.F. Silva sp. nov. *Coletânea de Orquídeas Brasileiras* 11: 410–411.
- Ferreira Filho, R.L. & Barberena, F.F.V.A. 2020. *Palmorchis triquilhada* sp. nov. (Orchidaceae; Neottieae) from the Brazilian Amazon. *Nordic Journal of Botany* 38(8): e02740.
- Flora do Brasil. 2020 (em construção). Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>. Acesso em: 22 Out. 2020.
- Funk, V.A. 2003. The importance of herbaria. *Plant Science Bulletin* 49(3): 94–95.

- Funk, V.A. 2018. Collections-based science in the 21st century. *Journal of Systematics and Evolution* 56(3): 175–193.
- Heberling, J.M. & Burke, D.J. 2019. Utilizing herbarium specimens to quantify historical mycorrhizal communities. *Applications in Plant Sciences* 7(4): e1223.
- Koch, A.K.; Miranda, J.C. & Hall, C.F. 2018. Flora das cangas da Serra dos Carajás, Pará, Brasil, Orchidaceae. *Rodriguésia* 69(1): 165–188.
- Pabst, G.F.J. & Dungs, F. 1975. *Orchidaceae Brasilienses. Band I*. Brucke-Verlag Kurt Schmiersow, Hildesheim. 408p.
- Peixoto, A.L. & Maia, L.C. 2013. *Manual de procedimentos para herbários*. (orgs.). Editora Universitária UFPE, Recife. 104p.
- Petini-Benelli. 2009. A família Orchidaceae no acervo do herbário UFMT, Cuiabá, Mato Grosso, Brasil. *Heringeriana* 3(1): 89–103.
- Rabeler, R.K.; Svoboda, H.T.; Thiers, B; Prather, L.A.; Macklin, J.A.; Lagomarsino, L.P.; Majure, L.C. & Ferguson, C.J. 2019. Herbarium Practices and Ethics, III. *Systematic Botany* 44(1): 7–13.
- Rocha, A.E.S.; Almeida, S.S. & Freitas, M.A. 2006. *Palmorchis caxiuanensis*, a new species of Orchidaceae from eastern Amazonia, Brazil. *Novon* 16(1): 102–104.
- SBB – Sociedade Botânica do Brasil. 2020. *Catálogo da rede brasileira de herbários*. Disponível em: <http://www.botanica.org.br/catalogo-da-rede-brasileira-de-herbarios/>. Acesso em: 25 Out. 2020.
- Thiers, B. 2020. *Index Herbariorum: A global directory of public herbaria and associated staff*. New York Botanical Garden's Virtual Herbarium. Disponível em: <http://sweetgum.nybg.org/science/ih/herbarium-list/>. Acesso em: 25 Out. 2020.
- UFRA – Universidade Federal Rural da Amazônia – *campus* Capitão Poço. 2018. Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas. Boletim de Pessoal abril/2018. Portaria nº 39, de 30 de abril de 2018. Disponível em: http://capitaopoco.ufra.edu.br/images/boletim/PORTARIA_39.2018_-_DESIGNAR_RESPONS%C3%81VEL_PELo_HERB%C3%81RIO_-FELIPE_FAJARDO.pdf/. Acesso em: 22 Dez. 2019.